



FRANCA - “Capital do Calçado” – “Capital do Basquete” – “Cidade do Café”

A História

No princípio era o Sertão, o Belo Sertão da Estrada dos Goiases que se estendia desde o rio Pardo até o Rio Grande.

Ao longo dessa Estrada apareceram os primeiros núcleos populacionais, fundados pelos bandeirantes que misturaram o seu sangue com o dos Caiapós, primitivos habitantes daquelas paragens. Formaram-se, então, os pousos que serviam de ponto de parada e descanso para os viajantes e negociantes que iam em direção à Vila Boa de Goiás com a finalidade de abastecerem os mineradores que extraíam o ouro dos ribeirões goianos cuja riqueza havia sido descoberta pelo Anhanguera II no limiar do século XVIII.

A Freguesia e, depois, Vila Franca iriam abranger todo o Belo Sertão, isto é, seus domínios compreenderiam o território situado entre os rio Pardo e o rio Grande. Entretanto, a posse efetiva do Belo Sertão deu-se com a presença dos entrantes mineiros. Com o declínio da mineração em Minas Gerais, a população começa a deslocar-se em direção ao oeste em busca não mais do ouro e dos diamantes, mas sim das boas terras de cultura e campos de criar. Atravessando o rio Grande, esses entrantes mineiros encontram no sertão do rio Pardo as terras devolutas de que precisavam e a grande estrada que ligava São Paulo a Vila Boa a qual facilitaria o escoamento de sua produção. Conquistando definitivamente o sertão, esses homens das Gerais fundarão os arraiais que servirão de sedes para instituições fundamentais do Brasil colonial e imperial.

Em 3 de Dezembro de 1805 é criada a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Franca, Sertão do Rio Pardo e, em 28 de novembro de 1824, instala-se a Vila Franca do Imperador. Sendo que a denominação Franca foi dada em homenagem ao Governador de São Paulo da época Antônio José da Franca e Horta e Imperador em agradecimento a D. Pedro I soberano da nova nação brasileira, que ordenou a ereção da nova vila, tendo sido seu território desmembrado da antiga Vila de São José de Moji Mirim. Convém registrar que a Vila já havia sido criada por D. João VI em 1821 com o nome de Vila Franca del Rei.

Faziam parte da Vila Franca, dentre outras, as atuais cidades de Cajurú, Batatais, Nuporanga, Morro Agudo, Ipuã, Guaíra, Orlandia, Igarapava, Patrocínio Paulista, Ituverava, etc.

Em 24 de abril de 1856 Franca é elevada a categoria de cidade, mero título honorífico para um município que já possuía plena autonomia político - administrativa.

A principal atividade econômica da região foi a criação do gado vacum que perdurou por quase todo o século XIX. Nos finais do referido século com a chegada do café, a região recebe, além dos "caminhos de ferro", a grande afluência da imigração estrangeira, especialmente à italiana e a espanhola.

O velho arraial, o núcleo urbano, a cidade, enfim, consolida-se nos primeiros anos do século XX e é dentro da urbe que se desenvolvem as "fábricas". Fábricas de cerveja, licores, gasosas, de macarrão, de chapéus, de fósforos, de cigarros, em suma, um parque fabril variado e numeroso instala-se em Franca. Porém, são os curtumes e as fábricas de calçados que irão permanecer até os nossos dias. À partir dos últimos anos da década de 60 do século XX, a produção coureiro-calçadista assume o papel de principal atividade econômica em nossa cidade e município e, por isso mesmo, passa a definir os seus rumos, os seus objetivos e o seu desenvolvimento.



Localizada em uma das mais importantes regiões economicamente favorecida do país, à Nordeste do Estado de São Paulo –distando 401 Km da Capital, Franca é uma cidade em pleno desenvolvimento. Sua economia gira em torno da produção de couros e de calçados, internacionalmente reconhecidos pela sua qualidade. São 2.190 indústrias calçadistas responsáveis pela caracterização do município como o maior produtor de sapatos masculinos do Brasil e mais 1.900 compreendidas entre indústrias de máquinas e equipamentos, curtumes e acabadoras de pele, química, formas, solados e saltos, cartonagens, entre outras – tudo para a confecção de calçados. Às bases de maior sustentação da economia local hoje, somam-se a cultura do café, a produção de derivados do leite, a produção e comercialização de mel, a industrialização e comércio de doces, de chocolates, metalúrgicas, moveleiras, de fundição, de confecções, de jóias e lapidação de diamantes, de alimentação e de cosméticos.

Franca foi entreposto de sal, pólo de diamante, café e gado, ostentando até hoje títulos como o de Capital do Calçado e do Basquete – este último reconhecido como maior referência nacional e internacional pela sua história e tradição, com o maior número de títulos conquistados na história do nosso país em todos os tempos.

Considerada há mais de um século a produtora do melhor café do mundo, a região de Franca ocupa lugar de destaque na economia nacional – com produção estimada em 609.655 sacas em 2007.

Com participação marcante em todo cenário nacional, a região foi reconhecida como a maior bacia leiteira do país com um dos maiores rebanhos de gado holandês de excelente valor zootécnico. A região de Franca é ainda altamente propícia para produção de vários tipos de mel, com característica silvestre e qualidade superior, produzindo cerca de 100 toneladas anuais do produto, com condições de exploração cinco vezes maior.

Franca assume posição de destaque na Região Administrativa composta por 27 municípios:, **Franca sedia 14ª Região administrativa do estado composta pelos municípios de: Araminas, Batatais, Buritzal, Cristais Paulista, Guará, Igarapava, Jeriquara, Ipuã, Itirapuã, Orlândia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales de Oliveira, São Joaquim da Barra, São João da Bela Vista.**

por representar pólo econômico atrativo, caracterizado por suas indústrias, pela crescente demanda na área educacional-científica nos nossos centros universitários – grandes investidores nas áreas dos saberes, como também pelo reconhecimento da Embratur como “cidade turística”, desde o ano de 1998 e, pelas cidades da região, como a “porta de entrada” para a implantação e o desenvolvimento do turismo regional, devendo, este fato, ao seu papel de principal espaço físico-territorial e econômico constituído na região.

Santa Padroeira: Nossa Senhora da Conceição
do Município: 609 Km²
Clima: Tropical de altitude
População total: 328.121 habitantes. (IBGE,2007)

Comércio: 3.500; Rede bancária - Pública: 14 Agências; Rede bancária - Particular: 21 Agências; 2 Jornais de circulação diária: (Comércio da Franca e Diário da Franca). Recursos Hídricos : A Hidrografia da região é caracterizada, de um lado pela bacia do Rios Canoas (da qual 70% da água que abastece Franca), que constitui o principal escoadouro das águas de toda área e que afluí para o Rio Grande. De outro lado, a bacia do Sapucaí-Mirim, que também deságua no Rio Grande. Reserva Florestais: A Cidade conta com um remanescente da Mata Atlântica, com aproximadamente 200 hectares, que estão protegidos pela lei como "Área de Proteção Ambiental e Mananciais". Precipitação acumulada anual: 1400 a 1500mm. Economia Municipal: Indústria e Agricultura
Função Urbana: Cidade Industrial - Indústria coureiro-calçadista (a principal).Seguem-se indústrias de confecções, de fundição, de jóias e lapidação de diamantes, metalúrgicas, de alimentação, de cosméticos, de móveis, etc. **Função Rural:** Café e Leite



MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

No ano de 1992, a lei 4117, de 09 de junho, cujo projeto de lei 61/92, de autoria do radialista e então vereador Valdes Rodrigues, denominou Bonaventura Cariolatto o MUSEU DA IMAGEM E SOM.

São princípios e finalidades do M.I.S., o registro e a preservação da Imagem e Som, do passado e presente, objetivando o levantamento de um painel da vida brasileira e abrangendo aspectos humanos, sociais e culturais. É de competência do Museu da Imagem e Som, recolher, adquirir, preservar, classificar e catalogar material iconográfico e sonoro em geral, especialmente fotografias, discos, filmes, fitas magnéticas, vídeo-tapes e

outros, de caráter cultural e científico. Todo o trabalho é desenvolvido no sentido de que se constituem núcleos de estudo e centro de referência documental iconográfico e sonoro. A ação cultural deve ser gerada com a participação da comunidade, nas áreas de exposições, ciclos cinematográficos, audições musicais e difusão do acervo.

O MUSEU DA IMAGEM E SOM "Bonaventura Cariolatto", foi criado em 1992 com o objetivo de bem atender a comunidade francana, no resgate histórico de sua memória através do registro da IMAGEM E SOM.

Hoje o M.I.S., instalado nas dependências do Espaço Cultural FEAC, à Rua Campos Salles N. 2210, com o telefone (016) 2721.7967, conta com uma ampla sala de exposições, de painéis, fotos, televisor para mostra de áudio visuais, laboratório de imagem e som, uma ampla discoteca com mais de 5.300 discos variados, e inúmeras peças raras como: rádios, micros, fitas, projetores, câmeras fotográficas, editores manuais de filmes, filmadoras, aparelhos telefônicos e outros.

O Museu da Imagem e Som, tem como diretor o radialista Luiz Cláudio Barsoteli. (27.07.2006)

SAUDE - Referência para toda a Região

Franca, na área da saúde, destaca-se dos demais municípios da região, devido aos equipamentos e quadro de profissionais de que dispõe. Ela representa um polo de referência no atendimento médico-hospitalar para a região Nordeste de São Paulo e parte de Minas Gerais.

Recursos próprios para Atendimentos

13 Unidade Básicas de Saúde

6 Hospitais -3 gerais e 3 especializados : Hospital Regional de Franca S/A, Hospital UNIMED São Joaquim, Santa Casa de Misericórdia, Hospital do Coração, Hospital Psiquiátrico Alan K ardec

6 Pronto-socorros, sendo 2 municipais (adulto e infantil)

47 Equipes Odontológicas (localizadas em escolas, UBS e Unidades Móveis

Índice de Mortalidade abaixo de Zero

A cidade apresenta um baixo índice de mortalidade infantil, o que comprova a boa estrutura de atendimento à criança recém-nascida. Para se ter uma idéia melhor, o índice de mortalidade infantil do Brasil está em 40 mortes para cada 1.000 crianças nascidas vivas. No Estado de São Paulo, o mais rico da União, o índice cai para 26 mortes para cada 1.000 nascimentos. Em Franca, apenas 15 crianças morrem a cada 1.000 nascidos vivos.

Hospital do Câncer de Franca

Um dos principais objetivos do Hospital do Câncer de Franca, é proporcionar um bom atendimento aos pacientes de Franca, da Região e também do Sul de Minas Gerais.

Facilitando ainda o tratamento destas pessoas, oferecendo uma boa estrutura física com profissionais capacitados e Salão de Espera, onde os pacientes deverão aguardar até que possam ser atendidas.

FONTES :

Prefeitura municipal de Franca e site de pesquisas: SEADE ;

Prof. Dr. José Chiachiri Filho;

www.francasite.com (Francasite.com Copyright - 2007 - Todos os direitos reservados by

Camilla Silvestre)

vetros.com.br